

Gestão do Montado por resultados – Ficha de Avaliação

Identificação da sub-parcela													
Exploração: _____							Código de Sub-parcela: _____						
Beneficiário: _____							Avaliador: _____						
Data: _____			Nº Pontos Amostragem: _____				Notas: _____						
Nº Elem. Singulares: BosqMed ___ MancArb ___ AfloRoc ___ CharTemp ___ CharPerm ___ GalRipTemp ___ GalRipPerm ___													
Registo de Tempo: PA1 ___ PA2 ___ PA3 ___ PA4 ___ PA5 ___ PA6 ___ PA7 ___ PA8 ___ PA9 ___													
PA10 ___ PA11 ___ PA12 ___ PE1 ___ PE2 ___ PE3 ___ PE4 ___ PE5 ___ PE6 ___ PE7 ___													

Resultado A – Solo

A1 – Qual é o grau de cobertura de rumex e margaça?

Pontos de amostragem		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14												
Esp. Dominante (R/M)																											
Zona Encharcam. (S/N)																											
ALTO (>50%)							MÉDIO (25 a 50%)							BAIXO (10 a 25%)							RESIDUAL (<10%)						
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14

A2 – Qual é a extensão de solo descoberto?

ALTA (>50%)							MÉDIA (25 a 50%)							BAIXA (10 a 25%)							RESIDUAL (<10%)						
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14

Resultado B – Regeneração

B1 – Qual é a densidade de regeneração no estágio de arbusto?

Nota: A direção de observação foi definida no primeiro ano de compromisso e deve ser respeitada nas novas avaliações.

Pontos de amostragem		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Direção de observação															
Nº regenerações															
Nº árvores adultas															

B2 – Qual é o estado de conservação da regeneração?

MAU (>50% déficit de copa)														EXCELENTE (<50% déficit de copa)													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

Resultado C – Pastagem

C1 – Qual é o nível de equilíbrio herbáceo da pastagem?

Pontos de amostragem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	<i>Nota: Se, no nível ALTO, o grupo das leguminosas não tiver diversidade (<3 espécies), a classificação passa a MÉDIO.</i>												
≥3 Espécies Leguminosas (S/N)																											
>5% Cobert. Leguminosas (S/N)																											
≥3 Espécies Gramíneas (S/N)																											
≥3 Espécies "Outras" (S/N)																											
Maior quantidade Gramíneas do que "Outras" (S/N)																											
RESIDUAL (<5% de leguminosas, maior cobertura de gramíneas do que "outras", independentemente da diversidade de espécies)	BAIXO (<5% de leguminosas, maior ou igual cobertura de "outras" do que gramíneas, com <3 espécies nas gramíneas e em "outras")							MÉDIO (<5% de leguminosas, maior ou igual cobertura de "outras" do que gramíneas, com ≥3 espécies nas gramíneas e de "outras")							ALTO (presença equilibrada dos 3 grupos - leguminosas >5%, diversidade em todos os grupos - ≥3 espécies em cada)												
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14

C2 – Qual é o grau de cobertura de cardos?

ALTO (>50%)							MÉDIO (25 a 50%)							BAIXO (10 a 25%)							RESIDUAL (<10%)						
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14

C3 – Qual é o grau de cobertura de matos?

ALTO (>50% de cobertura, com dominância de cistáceas)							MÉDIO (25 a 50% de cobertura, com dominância de matos altos)							BAIXO (10 a 25% de cobertura, com dominância de matos baixos)							RESIDUAL (<10% de cobertura)						
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14

Resultado D – Elementos Singulares

D1 – Qual é o nível de diversidade de elementos singulares?

Bosquete mediterrânico				Mancha de arbustos				Afloramento rochoso			
Charco temporário				Charca permanente				Galeria ripícola			

D2 – Qual é a representatividade dos elementos singulares?

Nota: medir a área de cada elemento singular e escrever na quadrícula correspondente.

Bosquete mediterrânico				Charco temporário			
Mancha de arbustos				Charca permanente			
Afloramento rochoso				Galeria ripícola			

D3 – Qual é o estado de conservação dos elementos singulares

Nota: a presença de espécies exóticas invasoras (independentemente da quantidade) diminui automaticamente a classificação do estado de conservação de cada elemento singular em um nível.

BOSQUETES MEDITERRÂNICOS																			
D3.1.1 Estrutura vertical do bosquete										Presença de espécies invasoras (S/N)									
Presença de Estrato Arbóreo (S/N)			Lianas pouco visíveis			Percentagem de luz solar perpendicular que chega ao solo													
Presença de Estrato Arbustivo (S/N)			Lianas muito visíveis			>75%		50 a 75%		25 a 50%		<25%							
Presença de Estrato Herbáceo (S/N)																			
Presença de Lianas (S/N)																			
MAU <i>(apenas 2 estratos: arbóreo e herbáceo, lianas ausentes, e >75% de luz solar chega ao solo)</i>			MÉDIO <i>(3 estratos: arbóreo, arbustivo e herbáceo, lianas ausentes, e 50 a 75% de luz solar chega ao solo)</i>			BOM <i>(3 ou + estratos, com lianas pouco visíveis, e 25 a 50% de luz solar chega ao solo)</i>			EXCELENTE <i>(4 estratos: arbóreo, arbustivo, herbáceo, com lianas muito visíveis, e <25% de luz solar chega ao solo)</i>										
1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3								
D3.1.2 Presença de manta morta no solo dentro da área do bosquete																			
Pontos de amostragem					1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
>50% de solo coberto por folhas caídas (S/N)																			
>2cm de profundidade de solo escuro (S/N)																			
MAU <i>(<50% de solo coberto por folhada e solo escuro com <2cm de profundidade)</i>					EXCELENTE <i>(>50% de solo coberto por folhada e solo escuro com >2cm de profundidade)</i>														
1		2		3		1		2		3									

MANCHAS DE ARBUSTOS												
D3.2 Composição da mancha de arbustos									Presença de espécies invasoras (S/N)			
Dominância de esteva e/ou sargaço, com mais de 50% de cobertura (S/N)			Nº de tipos de arbustos presentes			Cobertura total dos arbustos						
						25 a 50%		50 a 75%		>75%		
MAU <i>(dominância de esteva e/ou sargaço - >50% OU mancha ocupada apenas por um tipo de arbusto)</i>			MÉDIO <i>(pouca diversidade: 2 ou 3 tipos, e 25 a 50% de cobertura)</i>			BOM <i>(com diversidade de arbustos: ≥4 tipos, e 50 a 75% de cobertura)</i>			EXCELENTE <i>(com diversidade de arbustos: ≥4 tipos, e >75% de cobertura)</i>			
1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	

AFLORAMENTOS ROCHOSOS															
D3.3 Vegetação e características físicas do meio rochoso									Presença de espécies invasoras (S/N)						
Presença de fendas/cavidades (S/N)			Presença de plantas suculentas (S/N)			Presença de fetos (S/N)			Presença de musgos (S/N)			Presença de líquenes (S/N)			
MAU <i>(rocha nua, sem qualquer tipo de vegetação, e sem fendas/cavidades)</i>			MÉDIO <i>(rocha nua com fendas/cavidades OU rocha colonizada até 2 tipos de vegetação, mas sem fendas/cavidades)</i>			BOM <i>(rocha colonizada até 2 tipos de vegetação, e com fendas/cavidades)</i>			EXCELENTE <i>(rocha colonizada por 3 ou mais tipos de vegetação, e com fendas/cavidades)</i>						
1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3				

CHARCOS TEMPORÁRIOS															
D3.4 Estado de conservação do charco temporário									Presença de espécies invasoras (S/N)						
Nº de tipos de vegetação característica			Cobertura da vegetação característica na área total do charco						Cobertura de sinais de degradação na margem						
			<50%		50 a 75%		>75%		>50%		25 a 50%		<25%		
MAU <i>(sem vegetação característica)</i>			MÉDIO <i>(com vegetação caract. em <50% do charco, e com sinais de degradação em >50% da margem)</i>			BOM <i>(com ≥2 tipos de vegetação caract. em 50 a 75% do charco, e com sinais de degradação em 25 a 50% da margem)</i>			EXCELENTE <i>(com ≥3 tipos de vegetação caract. em >75% do charco, e com sinais de degradação em <25% da margem)</i>						
1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3				

CHARCAS PERMANENTES												
D3.5 Estrutura da charca permanente e da vegetação envolvente									Presença de espécies invasoras (S/N)			
Presença de arbustos nas margens (S/N)						Cobertura de vegetação característica			Percentagem da margem com declive suave			
Presença de vegetação característica dentro de água e na margem (S/N)						<50%	50 a 75%	>75%	<25%	25 a 50%	>50%	
MAU (sem qualquer tipo de vegetação dentro de água e na margem da charca OU presença de vegetação, e <25% da margem com declive suave)			MÉDIO (presença de qualquer tipo de vegetação, e 25 a 50% da margem com declive suave)			BOM (presença de vegetação característica de 50 a 75% da superfície da charca, e >50% da margem com declive suave)			EXCELENTE (presença de vegetação característica em >75% da superfície da charca, e >50% da margem com declive suave)			
1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	

Nota sobre as Galerias Ripícolas: Tipicamente, em Monfurado, temos a presença de galerias ripícolas permanentes, enquanto que no Vale do Guadiana temos galerias ripícolas temporárias (diferenciam-se não só pelo tempo de permanência de um curso de água à superfície, mas também pela vegetação característica).

GALERIAS RIPÍCOLAS TEMPORÁRIAS												
D3.6.a Estrutura vertical e horizontal da galeria ripícola em cursos de água temporários												
Presença de espécies invasoras (S/N)						Cobertura da galeria ripícola						
Nº de tipos de vegetação característica						<5%	5 a 25%	25 a 50%	>50%			
MAU (apenas 1 tipo de vegetação caract., com <5% de cobertura total)			MÉDIO (≤2 tipos de vegetação caract., com 5 a 25% de cobertura total)			BOM (≥2 tipos de vegetação caract., com 25 a 50% de cobertura total)			EXCELENTE (≥2 tipos de vegetação caract., com >50% de cobertura total)			
1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	

GALERIAS RIPÍCOLAS PERMANENTES													
D3.6.b Estrutura vertical e horizontal da galeria ripícola em cursos de água permanentes													
Presença de vegetação caract. (S/N)						Cobertura contínua de vegetação característica							
Presença de lianas (S/N)						<25%	25 a 50%	50 a 75%	>75%				
Estrato de lianas bem desenvolvido (S/N)													
Nota: A dominância (>75% de cobertura) do silvado na galeria, independentemente da sua largura, é classificada como MAU.													
MAU (sem vegetação caract. OU presença de vegetação caract., com <25% de cobertura contínua e sem estrato de lianas)			MÉDIO (presença de vegetação caract., que ocupa 25 a 50% de cobertura contínua, com estrato de lianas pouco desenvolvido)			BOM (presença de vegetação caract., que ocupa 50 a 75% de cobertura contínua, com estrato de lianas bem desenvolvido)			EXCELENTE (presença de vegetação caract., que ocupa >75% de cobertura contínua, com estrato de lianas bem desenvolvido)				
1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3		
											Presença de espécies invasoras (S/N)		